

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

Segue composição dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Empré- tí- mos e rece- bí- veis	Passivos finan- ceiros	Total	Empré- tí- mos e rece- bí- veis	Passivos finan- ceiros	Total
Ativo						
Custo amortizado						
Contas a receber	2.932	-	2.932	2.471	-	2.471
Outras contas a receber	1.405	-	1.405	653	-	653
Total do ativo	4.337	-	4.337	3.124	-	3.124
Passivo						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	170	170	-	170	170
Empréstimos e financiamentos	-	58.679	58.679	-	63.223	63.223
Outras obrigações	-	7.281	7.281	-	7.487	7.487
Total do passivo	-	66.130	66.130	-	70.880	70.880

21. Cobertura de Seguros - A Companhia mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis. As premissas de riscos adotadas, dada a natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores.

Diretoria	
Victor Poli Veronezi	Diretor Presidente
Francisco José Ritondaro	Diretor
Francisco Antonio Antunes - Contador - CRC 1SP-149.353/O-2	

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Diretores da

SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação

da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016.

 **Grant Thornton**

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Nelson Fernandes Barreto Filho
Contador
CRC 1SP-151.079/O-0

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)		Segue composição dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:				
20. Instrumentos Financeiros e Gerenciamentos de Riscos - Ativos financeiros - Considerando a natureza dos investimentos realizados pela Companhia, os acionistas estão cientes dos riscos dos quais os investimentos da Companhia estão sujeitos, conforme descrito a seguir, sem nenhuma garantia de que terão retorno, conforme o objetivo da Companhia: a) Riscos de liquidez - A previsão de fluxo de caixa é realizada pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantém caixa e equivalentes o montante de R\$ 274 (R\$ 162 em 31 de dezembro de 2014). b) Riscos relacionados aos investimentos - Os investimentos da Companhia são considerados como de longo prazo, podendo o retorno do investimento não ser condizente como esperado pelos acionistas. Os investimentos estarão concentrados substancialmente em propriedade para investimentos. Embora a Companhia tenha sempre participação no processo decisório dos projetos/propriedades para investimentos, não há garantias de (i) bom desempenho de quaisquer dos projetos/propriedades para investimentos, (ii) solvência dos projetos/propriedades	31/12/2015		31/12/2014			
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros	Total	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros	Total
Ativo						
Custo amortizado						
Contas a receber	-	2.932	2.471	-	2.471	
Outras contas a receber	-	1.405	653	-	653	
Total do ativo	-	4.337	3.124	-	3.124	
Passivo						
Custo amortizado						
Fornecedores	170	170	170	170	170	
Empréstimos e financiamentos	58.679	58.679	63.223	63.223	63.223	
Outras obrigações	7.281	7.281	7.487	7.487	7.487	
Total do passivo	-	66.130	70.880	-	70.880	
21. Cobertura de Seguros - A Companhia mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis. As premissas de riscos adotadas, dada a natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores.						
Relatório dos Auditores Independentes						
controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.						
Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.						
em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.						
São Paulo, 31 de março de 2016.						
<p>Diretoria</p> <p>Victor Poli Veronezi - Diretor Presidente</p> <p>Francisco José Ritondaro - Diretor</p> <p>Francisco Antonio Antunes - Contador - CRC 1SP-149.353/O-2</p>						
<p>Grant Thornton</p> <p>Nelson Fernandes Barreto Filho Contador CRC 1SP-151.079/O-0</p>						